

XXIV ESCOLA DOUTORAL FÁBRICA DE IDEIAS

EDIÇÃO SALVADOR

02 A 13 / SETEMBRO DE 2024

OS AGITADOS ANOS NOVENTA: a ‘descoberta’ do multiculturalismo e do patrimônio imaterial e a reconfiguração dos estudos étnicos e africanos: perspectivas do sul global

PERÍODO:

02 A 13 / SETEMBRO DE 2024

LOCAL:

Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Centro de Estudos Afro Orientais (CEAO)/ Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) / Escola de Economia (UFBA) e Instituto Goethe.

RESUMO

A edição 2024 da escola doutoral Fábrica de Ideias coincidirá com a comemoração dos 65 anos do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO). A escola doutoral se realiza em duas etapas, uma primeira em formato de simpósio internacional e a segunda como seminário avançado de pesquisa, focado nos projetos de pesquisa dos alunos.

Os anos 1990 assistiram a transformações na paisagem intelectual global, com impactos profundos e duradouros sobre os Estudos Africanos, Étnicos e Afro-Americanos. Além da emergência da própria categoria “Sul Global”, diversos processos convergiram para a reconfiguração desses campos de estudo, notadamente: o ápice do multiculturalismo e o início de sua crise; o advento do patrimônio imaterial como variável em um conjunto cada vez mais amplo de disputas simbólicas e conflitos sociais; a globalização do “pós-colonial”; o início do “giro decolonial”. O “Sul Global” também experimentou transições políticas e econômicas que alteraram o contexto e as condições de produção de conhecimento nesses campos em âmbitos nacionais, com a emergência de vozes e agendas até então silenciadas, em uma situação complexa de fragilização do Estado e reforço da dependência externa. Propomos debater as facetas desse processo de reconfiguração teórica e seus entrelaçamentos a partir do Sul Global.

A Fábrica de Ideias é uma escola doutoral internacional em caráter intensivo sobre estudos étnico-raciais e africanos que promove edições anuais desde 1998, sempre com a preocupação de articular teoricamente esses dois campos e de propiciar espaços de interlocução de abrangência verdadeiramente global, envolvendo pesquisadores em diferentes estágios da carreira acadêmica. Com base no sucesso de experiências anteriores, nesta edição preveem-se diversas modalidades de participação – participantes presenciais das duas etapas do evento

(cerca de 40 pesquisadores sênior, 50 em outros estágios da carreira e até 10 detentores de cultura), o público presencial das palestras e conferências públicas (estimado em 200 pessoas) e o público que acompanhará as palestras e conferências através de transmissão online ao vivo, em qualquer parte do planeta.

OBJETIVOS:

Nosso principal objetivo é proporcionar uma reflexão avançada sobre os campos dos Estudos Africanos e dos Étnicos, com particular atenção às suas inter-relações, e aos impactos de sua reconfiguração a partir da última década do século XX, reunindo um conjunto significativo de pesquisadores de referência oriundos do Sul Global (baseados no Brasil e em outros países da América Latina, Caribe, África e Europa). A Escola Doutoral é voltada para a formação de jovens pesquisadores, entre professores universitários em início de carreira, pós-doutorandos e pós-graduandos, também oriundos de diversas partes do Sul Global, de modo a fortalecer e diversificar nossa rede de interlocução intelectual internacional para além dos tradicionais circuitos que nos ligam aos centros acadêmicos do Norte, fortalecendo a posição do Brasil como um dos principais centros de produção de conhecimento no Sul Global. Nesta edição, pela primeira vez e em caráter experimental e inovador, participarão da escola doutoral até 10 detentores de cultura.

A Fábrica de Ideias, curso avançado de pesquisa em estudos étnicos e africanos iniciado em 1998, é uma iniciativa pioneira no âmbito das instituições universitárias brasileiras, cujo objetivo é fomentar tanto o intercâmbio de pesquisadores em vários estágios da carreira interessados na temática dos estudos étnico-raciais e na interface com os estudos africanos, quanto favorecer a incorporação de uma dimensão comparativa e internacional. A Fábrica de Ideias está associada ao Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (Pós-Afro), instalado no Centro de Estudos Afro Orientais (CEAO) da Universidade Federal da Bahia, que se constitui num importante instrumento da formação de uma nova geração de especialistas em estudos étnicos e africanos, desde sua fundação há cerca de duas décadas. Ao longo de suas últimas edições, a Fábrica de Ideias funcionou também como um indutor para a consolidação de redes de pesquisa que vinculam o Pós-Afro a outros programas de pós-graduação em diferentes áreas das Humanidades na Bahia (Programas de Pós-Graduação em História, Ciências Sociais e Antropologia da UFBA), em outros estados brasileiros (Universidades Federal e Estadual do Maranhão, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Estadual de Campinas) e, principalmente, em outros países da América Latina (Colômbia, Costa Rica), África (Moçambique, Quênia, Nigéria, África do Sul, Senegal, Burkina Faso, Cabo Verde), Ásia (Índia, Filipinas) e Europa (Inglaterra, França, Alemanha).

FORMATO:

A presente proposta trata da XXIV edição da Fábrica de Ideias. Nossa escola doutoral consiste de duas etapas: uma primeira parte mais teórica em caráter de simpósio internacional e uma segunda parte mais prática, focada nos projetos de pesquisa dos alunos e nos projetos dos detentores de cultura. A primeira etapa reunirá cerca de 50 pesquisadores sênior nacionais e estrangeiros (com ênfase particular em pesquisadores africanos, latino-americanos e caribenhos) durante 4 dias, e tem como objetivo específico avançar na compreensão das transformações ocorridas a partir dos anos 90, que identificamos como um ponto de inflexão, e seus efeitos teóricos e políticos, além de consolidar uma rede internacional de pesquisa em Estudos Étnicos e Africanos. A segunda etapa reunirá cerca de 65 pesquisadores júnior, incluindo professores universitários em início de carreira, pós-doutorandos e pós-graduandos, que serão selecionados por meio de duas chamadas públicas, uma nacional e outra internacional. A este grupo se acrescentam até 10 detentores de saberes, na qualidade de atores, essencial em qualquer debate sobre patrimônio. Como forma de otimizar os recursos humanos e financeiros, parte dos pesquisadores sêniores envolvidos na primeira etapa participará da segunda etapa, mais em formato de seminário, dirigindo atividades. O objetivo específico da Escola Doutoral é promover um fórum para o intercâmbio de ideias, objetos de pesquisa, técnicas, conceitos, abordagens e preocupações epistemológicas entre pesquisadores em diferentes estágios da carreira, em diferentes disciplinas acadêmicas e de diferentes contextos geográficos, sociais e culturais, de modo a potencializar o avanço futuro do conhecimento nesses dois campos.

As vagas estarão definidas da seguinte forma: vagas destinadas aos programas parceiros, sendo os cursistas submetidos a este mesmo edital e selecionados dentro do montante das vagas ofertadas a cada programa e as dezessete (17) vagas restantes para candidatos/candidatas em ampla concorrência.

20 VAGAS para estudantes regulares dos programas de pós-graduação associados da UFBA;
18 VAGAS para candidata/os estudantes de programas de pós-graduação brasileiros associados;
10 VAGAS para candidata/os estudantes do Cluster BIGSAS/Bayreuth, universidade estrangeira associada
17 VAGAS de ampla concorrência para candidata/os baseada/os em universidades de outras regiões do mundo.

TOTAL = 65 VAGAS

A distribuição de vagas pode sofrer alterações, a critério da Comissão Organizadora, de acordo com a demanda e as características das inscrições.

A seleção levará em conta primariamente o mérito científico do projeto de pesquisa, a trajetória e a produção acadêmica da/o candidata/o (em termos de pesquisa, extensão e intervenção social) e sua motivação. Ao mesmo tempo, será considerada a necessidade de garantir a diversidade do corpo discente em termos de raça, gênero e origem geográfica. **Estudantes oriunda/os de grupos sociais historicamente desfavorecidos (quilombolas, ciganos, imigrantes, LGBT etc.) são fortemente incentivada/os a se inscrever, e a explicitar seu pertencimento a esses grupos na carta de motivação.**

Formato do evento:

Presencial, com eventual transmissão online de palestras e conferências. As atividades serão posteriormente editadas e ficarão disponíveis gratuitamente na internet para visualização. Estes materiais serão aproveitados, em primeiro lugar, pela comunidade de mais de 1000 ex-fabricantes, que costumam acompanhar as várias edições da Fábrica de Ideias.

As aulas acontecem em inglês e português com tradução consecutiva.

Ressaltamos que a programação aqui apresentada ainda é provisória, podendo haver mudanças em face de imprevistos nos calendários e agendas das pessoas convidadas.

Para todas as atividades, assim como para o minicurso, serão disponibilizados materiais de apoio e literatura para leitura previa em nosso sitio web.

PROGRAMA PROVISÓRIO

O tema da Fábrica de Ideias deste ano se concentrará no escrutínio da década de 1990, um período que prometeu mudanças radicais em nossos campos, mas que também foi a década durante a qual se começou com mais força a falar de globalização. Nesse período, assistiu-se, também, à eclosão de severas crises econômicas que afetaram tanto a África como a América Latina, em uma combinação que de fato enfraqueceu o Estado nacional, ao mesmo tempo em que potencializou a emergência de agendas de inúmeros grupos sociais que até então eram reprimidas ou invisibilizadas, fortalecendo apelos e movimentos de democratização no interior de cada país e em redes transnacionais, o que implica redefinir noções fundacionais como democracia, cidadania e libertação.

PROGRAMAÇÃO:

Uma prévia da programação está nos anexos A e B desse documento

DIAS E HORÁRIO DAS ATIVIDADES:

As atividades acontecerão de segunda a sexta das 08h30 às 18h30 e no sábado com incursões em museus e experiências no espaço externo à universidade.

INSCRIÇÕES

De 27 de maio de 2024 a 27 de junho de 2024

Os candidatos deverão ter formação pós-graduada ou equivalente. Uma comissão fará a seleção com base na documentação apresentada e suas decisões serão definitivas.

Os interessados em participar deverão enviar toda a documentação através do formulário no seguinte endereço:

1- Ficha de Inscrição acessar o endereço: <https://bit.ly/3UQO0II>

2-Anexar ao formulário: uma carta de intenção (no máximo duas laudas) que exponha os motivos do interesse pelo curso e descreva em que medida este contribuirá para a formação do candidato e o desenvolvimento da pesquisa;

3- Anexar ao formulário: Curriculum Vitae resumido (no máximo 5 laudas) ou no formato Lattes para os brasileiros;

4-Anexar ao formulário: uma síntese do projeto de pesquisa com, no máximo, 5 laudas (espaço simples, fonte Times New Roman 12), incluída a bibliografia utilizada ;

5-Anexar ao formulário : cópia de um artigo, ou um capítulo da dissertação ou da tese de doutorado.

Toda a comunicação para dúvidas ou esclarecimentos deverá ser feita por email através do endereço:

fabricadeideiassalvador2024@gmail.com

CERTIFICADO:

Para as pessoas inscritas e que participarem de todas as atividades, será emitido um certificado e o curso terá creditação total equivalente a uma disciplina da Pós-Graduação que poderá ser compatibilizada em qualquer programa.

PÚBLICO-ALVO E PARTICIPANTES DO EVENTO:

Além dos pesquisadores e estudantes selecionados, graças às parcerias interinstitucionais, serão ofertadas mais dezessete vagas em ampla concorrência para participantes interessados/as e afeitos/as aos temas deste ano. O processo seletivo deverá privilegiar participantes de herança afro-ameríndia, populações LGBTQIA+, quilombolas e grupos vulnerabilizados, selecionados por um comitê que expressa diversidade e paridade objetivando a produção de ação afirmativa.

CRONOGRAMA

Lançamento do edital para chamada internacional	27 maio 2024
Inscrições de candidaturas	27 maio a 27 junho 2024
Resultado da seleção	27 julho 2024

LISTA DOS PESQUISADORES CONVIDADOS PARA A ESCOLA DOUTORAL FABRICA DE IDEIAS XXIV:

Américas:

Stephen Small (UCBerkeley)
Guillermo Navarro (U. Costa Rica)
Isabela Hernandez (Museu de la Ruta de los Esclavos, Matanzas, Cuba)
Alejandro Frigerio (Conicet, Argentina)
Jhon Anton Sanchez (IAEN, Equador)

França:

Michel Agier (EHESS)

Suíça:

Elísio Macamo (Universidade de Basileia)

Alemanha:

Ute Fendler (Universidade de Bayreuth)

África:

Colin Darch (SSRC, ZA)
Ciraj Rassool (UWC)
Chapane Mutiua (UEM)
Carlos Fernandes (UEM)
Teresa Cruz e Silva (UEM)
Patrícia Godinho Gomes (CODESRIA)
Cláudio Furtado (UNICV)
Muyiwa Falayie (U. Lagos)
Tom Mboya (Moi University)
Enocent Msindo (Rhodes University)

Brasil:

Antônio Sérgio Guimarães (USP)
Omar Thomaz (UNICAMP)
Luiza Nascimento Reis (UFPE)
Marcia Lima (USP)
Petrônio Domingues (UFS)
Brice Sogbossi (UFS)
Viviane Barbosa (UFMA)
Laura Moutinho (USP)
Antonadia Borges (UNB)
Paulo Müller (UFFS)
Melvina Araújo (UNIFESP)
Evaldo de Barros (UFMA)

Luena Pereira (UFRRJ)
Joselina da Silva (UFFRJ)
Aldrin Castellucci (UNEB)

Brasil/UFBA

Fábio Baqueiro (PPGH e Pós-Afro)
Iacy Maia (PPGH e Pós-Afro)
Jamile Borges (Pós-Afro)
Marcelo Mello (PPGA e Pós-Afro)
Jesiel Filho (Pós-Afro)
Valdemir Zamparoni (Pós-Afro)
Magali Almeida (Pós-Afro)
Livio Sansone (PPGA e Pós-Afro)

PARCEIROS

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADOS

Programa de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos – Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia – Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação em História – Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia – Universidade Estadual de Campinas
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – Universidade Federal do Maranhão
Programa de Pós-Graduação em História – Campus II, Universidade do Estado da Bahia
Africa Multiple Cluster of Excellence – Universität Bayreuth

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Livio Sansone (UFBA)
Jamile Borges (UFBA)
Omar Ribeiro Thomaz (UNICAMP)
Claudio Alves Furtado (UniCV)
Viviane Barbosa (UFMA)
Fábio Baqueiro Figueiredo (UFBA)
Marcelo Moura Mello (UFBA)
Valdemir Zamparoni (UFBA)
Cristiane Santos Souza (UNILAB)
Marcio André O. Santos (UNILAB)

Iacy Maia Mata (UFBA)

Kleber O Amâncio (UFRB)

Cristine Douxami (IRD)

Ute Fendler (BaUniversitat)

Elaine C. Moraes Santos (UFBA)

Jusciney Carvalho Santana (UFBA)

ANEXO A

PROGRAMAÇÃO PROVISÓRIA

PARTE I – SIMPÓSIO – 2 A 6 DE SETEMBRO

Data/Hora	Título da Atividade	Participantes
02/09/2024 14:00	Mesa de abertura	JAMILE BORGES DA SILVA LIVIO SANSONE ENOCENT MSINDO TOM MBOYA UTE FENDLER
16:00	Mesa redonda 1 O Sul com sujeito da pesquisa	ANTONADIA MONTEIRO BORGES MUYIWA FALAYIE ELISIO MACAMO
19:00	Conferência pública 1 Do S.O.S. Racismo às Ações Afirmativas nos anos 1990 – reflexões sobre uma trajetória acadêmica	ANTONIO SÉRGIO ALFREDO GUIMARÃES
03/09/2024 9:00	Mesa redonda 2 Do Terceiro Mundo ao Sul Global: historicizando o as relações sul-sul	CLAUDIO ALVES FURTADO CIRAJ RASSOOL GUILLERMO NAVARRO ALVARADO
14:00	Mesa redonda 3 Movimentos negros no Brasil: desafios da redemocratização	MICHEL AGIER PETRONIO JOSE DOMINGUES JOSELINA DA SILVA
16:00	Mesa redonda 4 África, afrodescendentes e Antropologia: tradições e transformações	LAURA MOUTINHO DA SILVA OMAR RIBEIRO THOMAZ HIPPOLYTE BRICE SOGBOSSI
19:00	Conferência pública 2 [AUTOR DEVE INFORMAR TÍTULO]	LUENA NASCIMENTO NUNES PEREIRA
04/09/2024 9:00	Mesa redonda 5 Literaturas, músicas, artes: entre a construção da nação e a reinvenção do mundo	PAULO RICARDO MULLER UTE FENDLER TOM MBOYA
14:00	Mesa redonda 6 A ilha e o mundo: o Caribe como espaço de experiência e teorização	MARCELO MOURA MELLO IACY MAIA MATA ISABEL HERNÁNDEZ CAMPOS

16:00	Mesa redonda 7 A África Austral no pós-apartheid: novos atores, novos conflitos	ENOCENT MSINDO VIVIANE DE OLIVEIRA BARBOSA ANTONIO EVALDO BARROS
19:00	Conferência pública 3 [AUTOR DEVE INFORMAR TÍTULO]	STEPHEN SMALL
05/09/2024 09:00	Mesa redonda 8 Populações negras na América do Sul: de objetos a sujeitos	JOHN ANTON SANCHEZ ALEJANDRO FRIGERIO
14:00	Mesa redonda 9 Travessias e identidades: etnicidade, gênero e raça em contextos africanos	MELVINA AFRA MENDES DE ARAUJO PATRICIA GODINHO GOMES LUÍZA NASCIMENTO DOS REIS
16:00	Mesa redonda 10 Movimentos indígenas brasileiros: desafios da redemocratização	MARCIA REGINA DE LIMA SILVA FELIPE SOTTO MAIOR CRUZ JOSE MAURICIO ARRUTI
19:00	Conferência pública 4 [AUTOR DEVE INFORMAR TÍTULO]	TERESA CRUZ E SILVA
06/09/2024 9:00	Mesa redonda 12 Moçambique pós-socialismo: novos atores, novos conflitos	CARLOS FERNANDES CHAPANE MUTIUA COLIN DARCH
11:00	Mesa redonda 13 Biografia e história do mundo do trabalho desde os anos de 1990	ALDRIN CASTELLUCCI, CLAUDIO BATALHA E OUTRO
15:00	Conferência pública 5 [AUTOR DEVE INFORMAR TÍTULO]	ELISIO MACAMO

PARTE II – SEMINÁRIO DE PESQUISA – 9 A 13 DE SETEMBRO

<p>09/09/2024</p> <p>9:00</p> <p>11:00</p> <p>14:00</p>	<p>Oficina teórico-metodológica 1</p> <p>a. Patrimônios imateriais afro-indígenas na América Latina</p> <p>b. Histórias do patrimônio imaterial: das questões do racismo do Brasil Pós-abolição as políticas públicas</p> <p>c. Museus, patrimônio e disputas em torno da identidade</p>	<p>CHRISTINE DOUXAMI JAMILE BORGES DA SILVA CIRAJ RASSOOL</p>
<p>16:00</p>	<p>Seminário de Pesquisa – sessões 1, 2, 3</p> <p>Apresentação e debate de pesquisas em andamento</p>	<p>GUILLERMO NAVARRO ALVARADO PETRONIO JOSE DOMINGUES JAQUELINE LIMA SANTOS LIVIO SANSONE IACY MAIA MATA</p>
<p>10/09/2024</p> <p>09:00</p>	<p>Visita técnica 1</p> <p>Museu da Cultura Afro-Brasileira (MUNCAB)</p>	<p>KLEBER ANTONIO DE OLIVEIRA AMANCIO JESIEL FERREIRA DE OLIVEIRA UTE FENDLER</p>
<p>14:00</p>	<p>Oficina teórico-metodológica 2</p> <p>Arquivos e documentos para a pesquisa sobre África Austral</p>	<p>VALDEMIR DONIZETTE ZAMPARONI COLIN DARCH TERESA CRUZ E SILVA</p>
<p>16:00</p>	<p>Seminário de Pesquisa – sessões 4, 5, 6</p> <p>Apresentação e debate de pesquisas em andamento</p>	<p>DIEGO FERREIRA MARQUES MARCIO ANDRE DOS SANTOS ANTONADIA MONTEIRO BORGES ANTONIO EVALDO BARROS PAULO RICARDO MULLER JAMILE BORGES DA SILVA</p>
<p>11/09/2024</p> <p>09:00</p>	<p>Visita técnica 2</p> <p>Museu Afro-Brasileiro – UFBA</p>	<p>MARCELO CUNHA CHRISTINE DOUXAMI</p>
<p>14:00</p>	<p>Oficina teórico-metodológica 3</p> <p>Dinâmicas de raça, classe e gênero</p>	<p>MARCIA REGINA DE LIMA SILVA PATRICIA ALEXANDRA GODINHO GOMES MAGALI DA SILVA ALMEIDA</p>
<p>16:00</p>	<p>Seminário de Pesquisa – sessões 7, 8, 9</p> <p>Apresentação e debate de pesquisas em andamento</p>	<p>CARLOS FERNANDES FABIO BAQUEIRO FIGUEIREDO KLEBER ANTONIO DE OLIVEIRA AMANCIO JUSCINEY CARVALHO SANTANA VIVIANE OLIVEIRA BARBOSA UTE FENDLER</p>

<u>12/09/2024</u> 09:00	Visita técnica 3 Casa da Música – Salvador	TOM MBOYA [LUÍZA NASCIMENTO DOS REIS]
14:00	Oficina teórico-metodológica 4 Raça: contextos locais, nacionais e globais	STEPHEN SMALL LUENA NASCIMENTO NUNES PEREIRA ISABEL HERNÁNDEZ CAMPOS
16:00	Seminário de Pesquisa – sessões 10, 11, 12	CHAPANE MUTIUA CRISTIANE SANTOS SOUZA FELIPE SOTTO MAIOR CRUZ JESIEL FERREIRA DE OLIVEIRA VALDEMIR ZAMPARONI THIAGO SAPEDE
<u>13/09/2024</u> 09:00	Oficina teórico-metodológica 5 Estudos Africanos: que agenda?	FABIO BAQUEIRO FIGUEIREDO ELISIO MACAMO CLAUDIO ALVES FURTADO
14:00	Oficina teórico-metodológica 6 Estudos Afro-Latino-Americanos: um campo emergente	ALEJANDRO FRIGERIO GUILLERMO NAVARRO ALVARADO IACY MAIA MATA
16:00	Cerimônia de encerramento e confraternização	

ANEXO B

JORNADA DO PATRIMONIO

Mesas Patrimônios imateriais afro-indígenas na América Latina

LOCAL: Solar do Ferrão

A investigação sobre o patrimônio imaterial índio afro-americano na América Latina é profundamente multidisciplinar e exige necessariamente uma descompartmentalização das disciplinas, tal como preconizado no Contrato de Objetivos 2021-2025 do IRD.

1: Trata-se de um olhar a longo prazo sobre o lugar dos detentores afro-indígenas nos países, que remonta ao final do século XIX na América Latina, e sobre as diferentes formas de racismo desenvolvidas no seio dessas nações, apelando, portanto, à história.

2: Recorre à antropologia para estudar a situação quotidiana e contemporânea dos detentores das diferentes manifestações e estudar as próprias manifestações, em relação às áreas geográficas, culturais, religiosas, de saberes ancestrais, etc., em ligação com as desigualdades de tratamento de que são vítimas os detentores, na sua grande maioria populações marginalizadas. A questão do desenvolvimento sustentável para estas populações é central.

3: Finalmente, toda a dimensão artística e estética é essencial, porque a forma como estas manifestações são consideradas "folclóricas" e não artísticas reflete o domínio da cultura colonial sobre as sociedades contemporâneas em termos do que é considerado arte, sendo a arte dos afro-indígena muitas vezes posta de lado.

Isto explica os diferentes formadores e parceiros envolvidos na escola de verão, provenientes das disciplinas de história, antropologia e artes do espetáculo. Estes formadores darão formação durante 3 dias, sob a forma de três módulos, de manhã e de tarde, com um último dia reservado às apresentações dos alunos. Cada módulo terá uma duração de 8 horas (3x 8h) e incluirá pesquisadores e detentores (que podem ou não ser alunos do curso) que serão formadores, numa perspectiva de co-construção da investigação com os atores da sociedade civil e tendo em conta as diferentes formas e origens do conhecimento (transdisciplinar, intersetorial, académico, local, ancestral).

MESAS:

Mesa 1: Histórias do patrimônio imaterial: das questões do racismo do Brasil Pós-abolição as políticas públicas ;

Mesa 2: Desafios da Salvaguarda nos patrimônios afro-indígenas

Mesa 3: Desafios da Patrimonialização e salvaguarda dos terreiros, Quilombos, territórios indígenas e Fundos e fechos de pasto